

O DISCURSO COMO ATIVIDADE DE SELEÇÃO E PODER: RECURSOS EXPRESSIVOS E ASSOCIAÇÕES MENTAIS

Paula Pereira Soares Da Silva (UFRJ)

Paulapesosi@yahoo.com.br

Esta análise, submetida à aprovação do corpo docente do Curso de Especialização em Língua Portuguesa (SILVA, 2015), recorreu aos cartazes expostos nas manifestações de 2013 contra o aumento das passagens de ônibus para assinalar como os recursos expressivos presentes no *corpus* agem como mecanismos propositais de controle do discurso e reveladores do contexto (DJIK, 2012). A seleção, portanto, define o recorte social de quem virá a consumir a mensagem; e, assim, atualiza o contexto no momento da interação de acordo com os interesses do locutor em relação aos ouvintes que deverão ser atingidos. Este componente atualizador será subsidiado por uma perspectiva pragmática, segundo a qual o uso dos meios interlocutórios apropriados aciona a atividade do agente cognitivo, e, conforme esta pesquisa, ativa modelos mentais acerca do evento. Para a análise do discurso, não haverá procedimento fixo e a conduta do pesquisador dependerá das concepções teóricas que tiver adotado (FAIRCLOUGH, 2001).